



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

COMUNICADO

A notícia que os candidatos a professores têm cada vez menos qualidade é demonstrativa do desprestígio da docência

O SPLIU não pode ficar indiferente à notícia difundida no dia 19 de outubro, logo pela manhã, a qual relata uma quebra na qualidade dos estudantes que pretendem ser professores, ou seja, os alunos com melhores classificações não estão predispostos a perspetivar a docência como saída profissional.

Constatando-se que também a classe docente está extremamente envelhecida, é com muita apreensão que o SPLIU vislumbra a qualidade futura da Educação em Portugal.

O facto dos alunos melhor preparados, e mais capacitados, se esquivarem do exercício da docência é tendencialmente demonstrativo de uma representação mais ou menos negativa que têm dos professores no atual contexto social, económico e cultural.

Salvo melhor opinião, parece-nos que os indicadores agora revelados num estudo produzido em Portugal "colocam o dedo na ferida" sobre um aspeto crucial, para o qual o SPLIU tem chamado persistentemente a atenção do Governo / Ministério da Educação, no caso, a necessidade de se implementarem rapidamente políticas e estratégias que contribuam para o prestígio da classe docente em Portugal.

Se o Governo / Ministério da Educação nada fizer a curto prazo, no sentido de contrariar a tendência evidenciada pelo estudo agora realizado, o SPLIU teme pela formação das próximas gerações e, conseqüentemente, pela capacidade competitiva de Portugal no mundo globalizado em que vivemos.

O SPLIU clama ao Ministro da Educação pela adoção de medidas imediatas tendentes ao prestígio da classe docente e à qualidade do ensino em Portugal, ainda que tenhamos dificuldades em compreender como atingir tais objetivos, quando se verifica um decréscimo acentuado de verbas no Orçamento de Estado de 2018 para a área da educação.

Lisboa, 20 de outubro de 2017

A Direção Nacional do SPLIU